

**A VIDA CRISTÃ, A VIDA DA IGREJA,
A CONSUMAÇÃO DA ERA E A VINDA DO SENHOR**

(Sábado – Primeira sessão da manhã)

Mensagem Quatro

**Ser fiel no serviço com a comissão do Senhor e com os Seus dons
para Sua segunda vinda iminente**

Leitura bíblica: Mt 24:45-51; 25:14-30

I. Mateus 24:45-51 revela que devemos ser fiéis no serviço com a comissão do Senhor de dar Deus como alimento aos membros da Sua família a fim de ganharmos Cristo como nossa recompensa no reino vindouro:

- A. Deus tem uma família e uma administração familiar, uma economia, de dispensar a Si mesmo como alimento aos membros da Sua família para Sua expressão – 1Tm 1:4; 3:15; Ef 2:19.
- B. Deus designou servos fiéis e prudentes sobre a Sua casa como administradores familiares, mordomos, canais de suprimento, para dar ao Seu povo alimento em tempo oportuno – Mt 24:45; 1Co 9:17; Ef 3:2; 1Co 4:1; 1Pe 4:10; Fp 1:25.
- C. *Dar-lhes o alimento* refere-se a ministrar a palavra de Deus e Cristo como o suprimento de vida aos crentes na igreja; Cristo como o Espírito que dá vida é o nosso alimento, corporificado e tornado real na palavra da vida – Mt 24:45; Jo 6:57, 63, 68; At 5:20; 1Jo 5:16:
 - 1. A fim de desfrutar o Senhor como nosso alimento espiritual para alimentarmos os outros, devemos orar e meditar na Sua palavra, provando-a e desfrutando-a diligentemente – Ef 6:17-18; Sl 119:15; Ez 3:1-4.
 - 2. Temos de nos dedicar à oração e ao ministério da palavra – At 6:4; 2Co 3:6, 8; Jo 7:37-39; cf. Hb 7:25; 8:2.
- D. Dizer em nosso coração que o nosso Senhor tarda é amar a presente era e não amar a manifestação do Senhor – Mt 24:48; 2Tm 4:8, 10; cf. At 26:16:
 - 1. Devemos ter cuidado com a cobiça, não guardando tesouros para nós, mas sendo ricos para com Deus – Lc 12:16-20; 2Co 6:10; Ef 3:8.
 - 2. “Lembraí-vos da mulher de Ló” significa que não devemos amar e apreciar o mundo maligno que Deus julgará e destruirá totalmente; essa é uma advertência solene para os crentes que amam o mundo – Lc 17:28-32; cf. Rm 1:21, 25.
 - 3. Temos de ser vigilantes e rogar para que o dia da vinda do Senhor não venha sobre nós repentinamente como um laço – Lc 21:34-36; cf. Mt 2:3.
- E. Espancar os nossos conservos é maltratar os outros crentes – Mt 24:49a; At 9:4:
 - 1. Não devemos julgar e condenar outros crentes, mas devemos ser bondosos para com eles e ternos de coração, perdoando-os assim como Deus, em Cristo, nos perdoou – Lc 6:37; Ef 4:31-32; cf. 1Ts 5:14.
 - 2. Não devemos injuriar ou criticar nossos irmãos, mas considerá-los mais excelentes que nós – 2Tm 3:1-2; 1Pe 3:8-10; Jd 10; 1Co 6:9-10; Fp 2:2-4, 29; Rm 12:3:
 - a. Injuriar é quando causamos dor ou ferimentos internos nos santos, atacando-os e criticando-os severamente com linguagem abusiva.

- b. A maneira do Senhor é atar as nossas feridas (nos curar) e aplicar azeite e vinho em nossas feridas (nos dando o Espírito Santo e a vida divina) – Lc 10:33-34.
- c. Uma das razões pela qual a igreja está dividida e danificada é que há injúrias; aqueles que recebem as injúrias têm a mesma responsabilidade que aqueles que falam injúrias; a fim de a igreja manter a unidade, temos de resistir às injúrias.
- d. Ter consciência do pecado vem de conhecermos a Deus; da mesma maneira, ter consciência de injúrias vem de conhecermos o Corpo; as injúrias se opõem ao testemunho do Corpo.
- e. O Senhor nos adverte que os injuriadores não herdarão o reino de Deus na próxima era como uma recompensa para os santos vencedores – 1Co 6:10.
- 3. Não devemos ser dominadores dos crentes, mas servi-los como escravos para alimentá-los com o Cristo ressurreto como o Espírito que dá vida – 1Pe 5:3; Mt 20:25-28; cf. Nm 17:8.
- F. Comer e beber com os ébrios é fazer companhia a pessoas mundanas, que estão embriagadas com as coisas do mundo – Mt 24:49b; cf. Ef 5:18:
 - 1. Por causa da sua natureza divina e posição santa, os crentes não devem se pôr sob o mesmo jugo que os incrédulos; o mesmo se aplica a todos os tipos de relacionamento íntimo entre os crentes e incrédulos e não apenas ao casamento e aos negócios – 2Co 6:14; 1Co 15:33; cf. Pv 13:20.
 - 2. Devemos fugir das paixões da juventude e buscar o Cristo todo-inclusivo com o que, de coração puro, invocam o Senhor – 2Tm 2:22.
- G. O servo fiel e prudente será recompensado com a autoridade de governar na manifestação do reino, enquanto o servo mau será separado do Cristo glorioso, da glória do Seu reino, e da Sua presença gloriosa no Seu reino – Mt 24:47, 51.

II. Mateus 25:14-30 revela que devemos ser fiéis no serviço com os dons do Senhor para lucrarmos para Ele, a fim de entrarmos no gozo do Senhor no reino vindouro:

- A. O Senhor se igualou a um homem que se ausentou do país (para os céus) e entregou seus bens aos seus servos; *seus bens* significam a igreja (Ef 1:18) com todos os crentes, que constituem a casa de Deus (Mt 24:45).
- B. A um dos Seus servos Ele deu cinco talentos, a outro dois, e a outro um: a cada um segundo sua própria capacidade – Mt 25:15:
 - 1. Talentos significam dons espirituais (habilidades e capacidades espirituais) – Rm 12:6; 1Co 12:4; 1Pe 4:10; 2Tm 1:6.
 - 2. Todos os membros do Corpo de Cristo são dotados e todos são dons – Rm 12:6a; Ef 4:7-8.
 - 3. *Própria capacidade* significa nossa capacidade natural, que é constituída da criação de Deus e do nosso aprendizado – Mt 25:15; cf. At 7:22:
 - a. A força e capacidade naturais tornam-se úteis em ressurreição para o nosso serviço ao Senhor a fim de nos tornar colunas e edificadores de colunas para o cumprimento do propósito eterno de Deus – 1Co 15:10, 58; cf. 2Co 6:1-2; 1Rs 7:13-22 com as notas; Ef 4:8, 11-12, 16; Gl 2:9; Ap 3:12.
 - b. A capacidade natural de Moisés, Pedro e Paulo passou pela cruz e voltou em ressurreição para ser usada pelo Senhor para a edificação do Seu Corpo – At

7:22-36; Lc 22:32-33; 1Pe 5:5-6; At 22:3; Fp 3:5-8, 14; Gl 2:20; 2Co 4:10-12; 2Tm 2:11.

- C. Negociar talentos significa usar o dom que o Senhor nos deu; ganhar outros talentos significa que o dom que recebemos do Senhor foi usado ao máximo, sem nenhuma perda ou desperdício – Mt 25:16-17; 1Tm 4:14; 2Tm 1:6; 4:5b.
- D. Em contraste com o de cinco talentos e o de dois talentos, o de um talento saiu, cavou na terra, e escondeu o dinheiro do seu senhor em vez de usar o dom do Senhor para salvar as pessoas e ministrar as Suas riquezas a elas – Mt 25:18, 27:
 - 1. A terra significa o mundo; logo, *cavar na terra* significa envolver-se com o mundo para enterrar o dom que recebemos do Senhor.
 - 2. *Escondeu o dinheiro do seu senhor* significa inutilizar o dom do Senhor, permitindo que seja desperdiçado sob o disfarce de certas desculpas terrenas; inventar pretextos para não usar o dom do Senhor é escondê-lo.
- E. O Senhor diz para o servo mau e preguiçoso que ele deveria ter depositado o dinheiro do Senhor com os banqueiros, e quando Ele viesse, Ele restauraria o que era Dele com juros – Mt 25:27:
 - 1. De certo modo, podemos dizer que os banqueiros são todos os novos, os jovens, e os que se desviaram; a melhor maneira de usarmos o nosso talento é cuidar dos outros, nos interessarmos pelos outros e nos preocuparmos com eles, a fim de lhes dispensar Cristo.
 - 2. Ao passar tempo com o Senhor e nos abrir a Ele sobre quem devemos cuidar, Ele nos dará um encargo; ao contatar e ter comunhão com os outros, sendo um com o Senhor, cuidando deles com a Sua presença e nutrindo-os com Suas riquezas, espontaneamente usaremos o nosso talento.
 - 3. Então, quando o Senhor vier, Ele resgatará o que era Dele com juros como o lucro que obtivemos para a obra do Senhor, usando o Seu dom.
- F. Quando o Senhor voltar, Ele pedirá contas a nós; isso significa o juízo do Senhor no Seu tribunal (2Co 5:10; Rm 14:10) nos ares (fazendo parte da Sua parusia) onde o viver, a conduta e a obra dos crentes serão julgados para recompensa ou punição (1Co 4:5; Mt 16:27; 25:19; 1Co 3:13-15).
- G. A recompensa do Senhor não está relacionada ao tamanho e à quantidade da nossa obra, mas à nossa fidelidade em usar o Seu dom ao máximo; o próprio Cristo será a nossa coroa da vida, coroa da justiça e coroa de glória como recompensa para nós para o nosso desfrute no reino vindouro – Mt 25:23; Ap 2:10; Tg 1:12; 2Tm 4:8; 1Pe 5:4.
- H. No reino vindouro, o dom do Senhor será tomado dos crentes preguiçosos e eles serão lançados nas trevas exteriores, mas o dom dos crentes fiéis crescerá e eles entrarão no gozo do seu senhor (vv. 21, 23); participar no gozo do Senhor é a maior recompensa, melhor que glória e posição no reino – Mt 25:21, 30.